

Bula

BIOGRAPHOLITA

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 08001

COMPOSIÇÃO:

(Z)-8-Dodecenyl acetate (ACETATO DE (Z)-8-DODECENILA), (E)-8-Dodecenyl acetate (ACETATO DE (E)-8-DODECENILA), (Z)-8-Dodecen-1-ol ((Z)-8-DODECENOL), Dodecanol (ÁLCOOL LAURÍLICO).....**0,13 g/Kg (0,013% m/m)**
Outros ingredientes.....**999,87 g/Kg (99,987% m/m)**

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Feromônio sintético

GRUPO QUÍMICO:

Acetato de (Z)-8-Dodecenila: Acetato insaturado

Acetato de (E)-8-Dodecenila: Acetato insaturado

(Z)-8-Dodecenol: Álcool Insaturado

Álcool Laurílico: Álcool alifático

TIPO DE FORMULAÇÃO: Gerador de Gás

TITULAR DO REGISTRO (*):

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE:

Agrisense-BCS Limited - Treforest Industrial Estate - Ponrypridd, Mid Glamorgan, CF37 5SU, Reino Unido

FORMULADOR:

Agrisense-BCS Limited - Treforest Industrial Estate - Ponrypridd, Mid Glamorgan, CF37 5SU, Reino Unido

ChemTica Internacional, S.A.

100 Este, 300 Sur Valencia Industrial Park Zeta, Santa Rosa, Santo Domingo, Heredia, 40306, Costa Rica

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini -
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

Nº do lote ou partida:	VIDE RÓTULO
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

Manter armazenado sob refrigeração. Temperatura mínima 4°C e máxima 25°C

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto registrado para qualquer cultura de ocorrência do alvo biológico:

Grapholita molesta (Mariposa-oriental)

Indústria Brasileira

PRODUTO RESTRITO PARA USO EM ARMADILHAS E CONFUSÃO SEXUAL

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO: A armadilha a ser utilizada é do tipo Delta com piso adesivo. Para montagem da armadilha insira as abas nos encaixes da parte superior. O piso adesivo é colocado na parte interna da armadilha com a cola para cima. Retire o septo da embalagem e coloque sobre a cola, no centro do piso adesivo. Produto com eficiência agrônômica comprovada para a cultura de maçã.

Culturas	Alvo biológico	Doses indicadas	Número, época e intervalo de aplicação
Qualquer cultura em que ocorra o alvo biológico indicado	<i>Grapholita molesta</i> (mariposa-oriental).	Para monitoramento utilizar 2 armadilhas por hectare.	Para acompanhar a evolução da praga (monitoramento), de modo a obter o máximo de informações sobre a população da mesma, deve-se manter as armadilhas em todas as áreas sob suspeita, bem como aos seus redores, ao longo de todo o ano, ou pelo menos da florada a colheita. Para se determinar o início do vôo dos machos, as armadilhas deverão ser colocadas nas áreas antes da completa floração. A troca dos septos deve ser feita a cada 4 semanas.

MODO DE APLICAÇÃO:

Pendurar cada armadilha no meio do terço superior da planta, junto ao perímetro externo na copa da árvore. Em termos práticos a armadilha não deve ser instalada abaixo da cabeça do operador (para facilitar a contagem dos insetos). Dispor uma armadilha no centro da área e a outra na bordadura da mesma, distantes pelo menos 50m uma das outras. Observar a direção do vento, de tal modo que a praga seja atraída contra o vento. As armadilhas devem ser visitadas semanalmente para a leitura da captura de insetos e manutenção das mesmas, para posterior interpretação, de modo a indicar a ocorrência, a movimentação e a flutuação populacional da *Grapholita molesta*. A utilização de métodos de controle da praga devem ser feitos toda vez que as armadilhas capturarem 20 (vinte) insetos / armadilha / semana.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não pertinente.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não determinado devido à natureza e forma de aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO: Não determinado devido à modalidade de emprego.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O inseto não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

É fundamental integrar outros métodos de controle de insetos (como controle cultural e biológico) ao programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) sempre que possível. Armadilhas com feromônios são ferramentas eficazes para monitorar a densidade populacional de insetos ou para a simples detecção de pragas. Elas auxiliam o produtor na tomada de decisão sobre o momento ideal para iniciar alguma forma de controle.

Após a implementação de uma medida de controle — seja biológica, com agentes benéficos, ou através da aplicação de inseticidas —, a presença ou ausência do inseto na armadilha indicará a eficácia do método utilizado. Feromônios são amplamente empregados no MIP para o monitoramento de pragas, com a vantagem de não selecionarem indivíduos resistentes. Sempre consulte um Engenheiro Agrônomo para obter direcionamento sobre as recomendações locais para o Manejo de Resistência de Inseticidas (MRI). Para informações adicionais sobre resistência de insetos, mecanismos de ação e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC (Insecticide Resistance Action Committee): <https://www.irac-br.org/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: botas e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte de EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): botas e luvas.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entre na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): botas e luvas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Antes de retirar os Equipamento de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Lave as roupas e os Equipamento de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): botas e luvas.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: botas e luvas.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: procure um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo e/ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Lave a pele com água corrente e sabão em abundância e, se houver irritação, procure um médico, levando a embalagem e bula do produto.

Inalação: Se o produto for inalado ('respirado'), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas.

INTOXICAÇÕES POR BIOGRAPHOLITA INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Acetatos insaturados, Álcool insaturado e Álcool alifático
Classe toxicológica	Não classificado
Potenciais vias de exposição	Dérmica e inalatória.
Toxicocinética e Toxicodinâmica	Ainda não existem estudos sobre a absorção, distribuição, metabolismo, eliminação e mecanismos de toxicidade deste produto em animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Efeitos registrados em literatura	Não é esperado ação tóxica se forem observadas as orientações para manuseio e aplicação do produto.
Sintomas e sinais clínicos	Ainda não existem estudos para verificar sintomas e sinais clínicos deste produto em animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Ainda não existem estudos sobre a interação deste produto com outras substâncias.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS) As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa) Telefone de emergência da empresa: (19) 3936-8450 Endereço eletrônico da empresa: www.biocontrole.com.br Correio eletrônico da empresa: desenvolvimento@biocontrole.com.br

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Não foram realizados testes de exposição crônica em animais, de acordo com a legislação vigente.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- ☐ - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- ☐ - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- ☐ - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- ☒ - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa BIO CONTROLE – MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA – telefone da empresa (19) 3936-8450
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não há restrições.